

### Os Outros 3

*J. Roberto Whitaker Penteado*

Se você ainda não visitou o site do IV Congresso de Publicidade, sugiro que o faça agora mesmo (depois de ler o meu artigo, claro), em <http://www.congressodepublicidade.com.br>. Também proponho que se inscreva e participe, se tem qualquer coisa a ver com a profissão. Como dizia um dos protagonistas do encontro, durante um almoço da ABAP, na semana passada: "a um seminário vai quem quer gosta de movimento ou de novidade; mas ir a um congresso é comparecer a um compromisso com a própria carreira".

Ao lado de muita informação atual sobre o que vai acontecer no World Trade Center de São Paulo, de 14 a 16 de julho próximos, há um ítem um pouco perdido – V. terá de clicar em "memória" para achá-lo – que fala dos três congressos que se realizaram no passado, nos anos de 1957, no Rio de Janeiro, e em 1969 e 1978, em São Paulo. É sobre eles que vou lembrar, aqui, alguma coisa.

Embora São Paulo já tivesse as características de metrópole, em 1957, ainda era no Rio, a capital federal, que as coisas aconteciam; e o 1º congresso realizou-se na sede da ABI – Associação Brasileira de Imprensa – de 29 a 31 de outubro, organizado por uma comissão composta por Armando d'Almeida, Armando de Moraes Sarmento, Italo Éboli e Paulo Arthur Nascimento, todos já falecidos. Na mesa diretora, dois sobreviventes: Augusto de Angelo e Saulo Guimarães. A notar, ainda, Cicero Leuenroth, o fundador da Standard, e João Calmon, poderoso diretor dos Diários Associados. Folheando o grosso volume dos Anais, que temos no Instituto Cultural da ESPM, tive, ainda, o prazer de ver o nome de meu pai, José Roberto Penteado, assim como o dos jovens Altino João de Barros, Hector Brener, João Moacyr de Medeiros, Izacyl Ferreira, Petrônio Correa, Oswaldo Mendes, Octavio da Costa Eduardo e Said Farhat, nas comissões técnicas...

Doze anos depois, realizava-se o 2º congresso, já em São Paulo, no pavilhão da Bienal, em meio a muitas reclamações de "péssima acústica". Para muitos que ainda se lembram, este foi o congresso de Mauro Salles, que havia fundado sua agência há 3 anos. Ele foi o presidente e dominou grande parte das atenções. Na mesa, 4 vice-presidentes: José Luiz Rodrigues, Lindoval de Oliveira, Erasmo de Carvalho e João Corduan e – provavelmente para reforçar a característica nacional – representantes dos estados: Bayard Osna (Paraná), Oswaldo Mendes (Pará), Jayme Sirotsky (RGS), José Milton Brito (Guanabara) e Paulo Cabral (Minas). Havia pouco mais de 800 inscritos. Gerd Tycocinsky, presidente da Associação Brasileira de Anunciantes, foi o congressista que mais vezes interveio nos debates das comissões e do plenário.

Finalmente, o 3º Congresso, que aconteceu em 1978, no Anhembi, e que terá alguns dos seus protagonistas de volta ao palco – como Luiz Celso Piratininga (presidente da comissão executiva), Oswaldo de Almeida Filho, Ivan Pinto, Octavio Florisbal, Emmanuel Publio Dias e outros. Mas só alguns; porque, sem dúvida, passados 30 anos, vão predominar neste IV Congresso, as caras novas e muitos temas sequer sonhados em 1957, 1969 ou 1978.

**Disponível em:** <<http://www.jrwp.com.br/artigos/leartigo.asp?offset=60&ID=469>>.  
**Acesso em:** 24 jul. 2009.